

A RELIGIÃO DE JACOBINA: O "MISTÉRIO DO SANGUE", DE GUSTAVO BARROSO

Caroline Von Mühlen (UNIBIC), Martin Norberto Dreher (orientador) - Centro de Ciências Humanas/UNISINOS - carolinevm7@hotmail.com

Entre 1860 e 1874, o Vale do Rio dos Sinos foi palco de movimento messiânico envolvendo exclusivamente descendentes de imigrantes alemães de São Leopoldo: os Mucker, instalados no Morro Ferrabraz, atual município de Sapiranga. Trata-se de um movimento de cunho religioso, no qual havia a participação tanto de católicos quanto de protestantes. Reuniam-se na casa de João Jorge e Jacobina, onde realizavam seus próprios cultos e devoções de acordo com seus princípios e concepções religiosas. A comunidade que cercava Jacobina acreditava que ela era a *enviada do messias* e através de seu discurso falava sobre fim do mundo e alertava as pessoas que não seguissem sua seita iriam para o inferno. Dezenas de colonos morreram em choque com tropas do Exército e da Guarda Nacional, por fugirem dos padrões da sociedade. No projeto, nos propomos investigar a religião de Jacobina, tema pouco estudado. A metodologia utilizada se baseia na leitura informativa e teórica sobre os Mucker, sobre história das religiões, sobre messianismos e situação da colônia alemã de São Leopoldo. Estamos fazendo o fichamento das obras produzidas e verificamos a abordagem de cada autor sobre a religião Mucker. Os materiais utilizados são livros sobre a história das religiões e sobre os Mucker, dissertações e teses. Os resultados são incipientes. Lemos e discutimos livros sobre a temática, buscando compreensão geral do movimento e desmistificação de alguns conceitos. Verificamos que não é tarefa fácil condenar os Mucker ou os colonos de São Leopoldo. Ambas as partes têm responsabilidades no ocorrido. A partir de texto *O mistério do sangue*, o historiador Gustavo Barroso (1888-1959) pretende demonstrar que os grandes problemas brasileiros têm como responsáveis os judeus. Segundo Barroso, o movimento Mucker tem raízes judaicas voltadas para a descristianização da população e segue práticas de SANGRAMENTO de vítimas, típicas do judaísmo. Afirma que a ausência de lideranças religiosas e o princípio da escolha das próprias lideranças pela comunidade levaram a práticas perversas e judaicas. Barroso era um dos adeptos mais ferrenhos do integralismo e do anti-semitismo durante a década de 1930, além de ter uma grande simpatia pelo nazismo alemão, do qual recebia constantemente informações anti-semitas. Portanto acreditava que o episódio violento só poderia ser obra dos judeus. Os Mucker são expressão de piedade alemã, conhecida como Pietismo, transformada em messianismo no confronto com o Iluminismo.

Palavras-chave: Religião, Movimento Mucker, Gustavo Barroso, Judaísmo